



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS**

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

1 Ata da Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Enfrentamento da Violência
2 Sexual Infanto Juvenil de Santos, realizada dia quatorze de março de dois mil e treze
3 as nove e trinta horas na Casa de Participação Comunitária, sito a Avenida Rei
4 Alberto primeiro. Com a palavra a senhora Coordenadora Maria Aparecida Costa
5 cumprimenta os presentes e explica que em virtude da ausência por tempo
6 indeterminado, por problemas particulares, da senhora Veronica Teresi, secretária
7 desta Comissão precisamos eleger uma secretaria substituta. Pergunta aos presentes
8 se há candidatos para o cargo. Senhora Ana Lúcia Rezende é indicada para ocupar a
9 substituição. Com a anuência de todos assim ficou decidido. Passa ao cumprimento
10 do item um da pauta: Apreciação e Deliberação da Ata da Reunião Ordinária anterior.
11 Pergunta se todos tomaram conhecimento da mesma e se podemos aprova-la. Com a
12 concordância de todos a mesma foi aprovada. Passamos ao item dois da pauta:
13 Continuação da discussão sobre o evento alusivo ao Dia Nacional de Enfrentamento a
14 Violência Sexual Infanto Juvenil, que será realizado dia quinze de maio de dois mil e
15 treze. Após discussões a senhora Maria Aparecida relata que o evento será realizado
16 na Universidade Católica de Santos, no campus da Avenida Conselheiro Nebias,
17 número trezentos, das treze às dezessete horas. Com a discussão do tema: a
18 Importância do Atendimento à Vítima de Violência Sexual. O evento será dividido
19 em três etapas, na primeira parte escutaremos a palestra da Doutora Dalca Ferrari,
20 especialista no assunto, na segunda parte terá a apresentação do Fluxo de
21 Atendimento em Santos apresentado por mim e pela senhora Doutora Veronica Teresi
22 e finalizando acontecerá o debate sobre o tema. Continua e solicita aos representantes
23 nesta comissão da Secretaria Municipal de Educação, senhora professora Luciana
24 Maria Otero e do senhor Professor Clóvis Pimentel, representante da Diretoria
25 Regional de Ensino do Estado que agendem reunião com seus dirigentes, senhora
26 Jossélia Fontoura e Senhor João Bosco para que a Diretoria desta Comissão possa
27 explicar-lhes a suma importância da participação dos professores e funcionários das
28 escolas no evento e solicita a esta Casa que providencie reunião com o Dirigente das
29 Escolas Particulares com a mesma finalidade. Os representantes concordaram e assim
30 se dispuseram a atender ao solicitado. Prosseguindo passamos ao item três da pauta:
31 Início da discussão sobre as Capacitações do Fluxo de Atendimento aos profissionais
32 que estão no atendimento direto com crianças e adolescentes. Senhora Coordenadora
33 pergunta por quem (serviço) deveríamos iniciar esta capacitação. Senhor conselheiro
34 tutelar da Zona Noroeste Marcio Barbosa relata que um grande nó esta na utilização e
35 encaminhamento da Ficha de Notificação Compulsória por parte das escolas. Senhora
36 Ana Lúcia Rezende sugere que nas reuniões que serão marcadas com os dirigentes
37 das escolas, para falarmos sobre a importância da presença dos professores no evento,
38 também se converse sobre a necessidade da utilização correta desta ficha, indicando

39 representantes legais por escolas para serem capacitados e posteriormente servirem
40 de multiplicadores. Senhor Márcio completa dizendo que há nas escolas estaduais
41 professores mediadores e nas municipais professores orientadores que poderiam fazer
42 este papel. Senhora representante da Secretaria Municipal de Esportes Maria
43 Aparecida Machado diz que deveríamos começar a capacitação pelas famílias, pois é
44 a parte mais vulnerável. Senhora representante da Poiesis, Vanessa Rodrigues
45 concorda dizendo que os pais têm que se responsabilizarem por seus filhos, eles tem
46 que aprenderem a cuidar de seus filhos, hoje a escola ficou responsável por tudo.
47 Senhora Rejane da Fonseca, representante do Conselho Municipal de Assistência
48 Social diz que a cidade precisa de serviços de Psicologia para o atendimento das
49 vítimas de violência, a política de Saúde da cidade precisa enxergar que esta
50 problemática é muito complexa e que a assistência social não é sujeito para isso.
51 Senhora Luci fala que a mãe que trabalha que é provedora do lar não deve ser
52 responsabilizada por problemas com seus filhos, é preciso ter educação de qualidade,
53 para que a criança ou o adolescente permaneça na escola o tempo que a mãe estiver
54 trabalhando. Após discussões ficou decidido que a iniciaremos a capacitação com a
55 rede de ensino da cidade. Assuntos Gerais, senhora Maria Aparecida fala que como
56 na última reunião desta comissão não havia nenhum representante dos Conselhos
57 tutelares não pudemos debater a queixa feita pelo Tenente Filgueiras, representantes
58 do seis PBMI, em relação a enorme dificuldade de se contatar os Conselhos Tutelares
59 no Sambódromo. Senhor Márcio explica que ele e mais um conselheiro estavam de
60 plantão e que atenderem vários chamados. Senhora Coordenadora fala que em outra
61 ocasião em que os dois estejam presentes conversaremos a respeito. Informa a
62 justificativa de ausência por motivos de trabalho da senhora Cristina Helena Santos
63 representante da Secretaria Municipal de Segurança. Sem mais nada a tratar a senhora
64 Maria Aparecida Costa dá por encerrada a reunião.

65

66 **M^a Aparecida de S. Costa**
67 **Coordenadora**

Ana Lucia Rezende
Secretária Ad hoc